

Críticas do presidente

A *Operação Esplanada* ocorreu 36 dias depois que o presidente Fernando Henrique fez um comentário, na abertura do Seminário Internacional Centro XXI, em São Paulo, sobre os males de Brasília.

Na ocasião, disse que a Esplanada dos Ministérios pertencia à CUT e que “seus ministros não podiam trabalhar porque tinha sempre uma corneta apitando por lá”.

Os comentários provocaram risos entre os participantes do seminário. Mais enfático, o presidente prosse-

guiu: “No caminho para o Palácio da Alvorada, já tem até barraco; na Praça dos Três Poderes, ambulantes.”

A CUT não deixou por menos. No mês passado, reuniu 300 moradores das favelas da Esplanada dos Ministérios e sem-terra promovendo uma manifestação de repúdio aos comentários do presidente.

A favela, que fica atrás do Superior Tribunal de Justiça (STJ), foi batizada nesse dia de *FHC*. Teve até encenação teatral, onde um ator no alto de uma carroça simbolizava o presidente.